

**Companhia Portuária**

**Baía de Sepetiba**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023



**Companhia Portuária Baía de Sepetiba - Demonstrações Financeiras**  
**Conteúdo**

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Receita líquida de serviços prestados	
4. Custos de serviços	
5. Outras despesas operacionais, líquidas	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Caixa e equivalentes de caixa	
9. Contas a receber e fornecedores	
10. Almojarifado	
11. Tributos a recuperar	
12. Imobilizado, intangível e arrendamento	
13. Processos judiciais	
14. Patrimônio líquido	
15. Partes relacionadas	
16. Classificação dos instrumentos financeiros	
17. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	20



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Portuária Baía de Sepetiba

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Portuária Baía de Sepetiba ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Portuária Baía de Sepetiba em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras**

---

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Companhia Portuária Baía de Sepetiba

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

## Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Receita líquida de serviços prestados	3	440.666	503.390
Custo de serviços	4	(313.271)	(310.505)
<b>Lucro bruto</b>		<b>127.395</b>	<b>192.885</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Outras despesas operacionais, líquidas	5	(1.180)	(1.717)
<b>Lucro operacional</b>		<b>126.215</b>	<b>191.168</b>
Receitas financeiras	6	9.834	12.069
Despesas financeiras	6	(19.650)	(25.126)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>116.399</b>	<b>178.111</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	7		
Tributo corrente		(46.692)	(64.194)
Tributo diferido		8.197	5.151
		<b>(38.495)</b>	<b>(59.043)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>77.904</b>	<b>119.068</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – Em R\$</b>		<b>0,36</b>	<b>0,73</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>77.904</b>	<b>119.068</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>77.904</b>	<b>119.068</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		116.399	178.111
<b>Ajustado por:</b>			
Depreciação e amortização	12	148.793	145.575
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos		20.609	26.169
Baixa de ativo imobilizado	12	4	798
Provisão (reversão) para processos judiciais	5	242	(2.070)
Crédito de PIS e COFINS sobre arrendamento	12	(13.298)	(13.342)
Outros		(494)	(1.015)
<b>Variações de ativos e passivos:</b>			
Contas a receber		(12.527)	(6.614)
Almoxarifado		(5.504)	7.149
Tributos a recuperar		(25.175)	(23.943)
Fornecedores		10.070	2.555
Arrendamento (juros)	12	(16.277)	(20.685)
Salários e encargos		(1.525)	515
Tributos a recolher		13.708	20.636
Provisão para contingência		(530)	(250)
Outros ativos e passivos, líquidos		679	(1.523)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>235.174</b>	<b>312.066</b>
Impostos pagos		(48.444)	(49.538)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>186.730</b>	<b>262.528</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Adições ao imobilizado	12	(61.591)	(29.886)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(61.591)</b>	<b>(29.886)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
Arrendamento (principal)	12	(88.700)	(91.582)
Dividendos pagos aos acionistas	14(d)	-	(128.756)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(88.700)</b>	<b>(220.338)</b>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício		36.439	12.304
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		70.067	57.763
<b>Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício</b>		<b>106.506</b>	<b>70.067</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>			
Redução (adição) ao imobilizado - Arrendamento	12	22.132	(30.473)
Passivo de Arrendamento	12	(22.132)	30.473
Aumento de capital social	14	50.716	-
Capitalização de mútuo com parte relacionada	15	(50.716)	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	106.506	70.067
Contas a receber	9	56.440	43.913
Almoxarifado	10	21.129	15.128
Tributos a recuperar	11	11.169	4.264
Outros		1.483	2.179
		<b>196.727</b>	<b>135.551</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Tributos a recuperar	11	12.473	8.700
Tributos diferidos sobre o lucro	7 (a)	8.100	-
Depósitos judiciais	13	514	929
		<b>21.087</b>	<b>9.629</b>
Intangível	12	93	134
Imobilizado	12	678.563	787.860
		<b>699.743</b>	<b>797.623</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>896.470</b>	<b>933.174</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	9	55.135	45.046
Arrendamento	12	131.783	137.651
Dividendos	14 (d)	158.093	59.534
Tributos sobre o lucro a recolher	7 (c)	11.034	15.918
Tributos a recolher		11.708	7.484
Salário a pagar		8.053	9.578
Outros		106	196
		<b>375.912</b>	<b>275.407</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Arrendamento	12	178.948	297.210
Mútuo com parte relacionada	15	-	48.694
Provisões para processos judiciais	13	1.331	1.548
Tributos diferidos sobre o lucro	7 (a)	-	97
		<b>180.279</b>	<b>347.549</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>556.191</b>	<b>622.956</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	14	<b>340.279</b>	<b>310.218</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>896.470</b>	<b>933.174</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>162.730</b>	<b>32.546</b>	<b>51.411</b>	<b>66.376</b>	<b>-</b>	<b>313.063</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	119.068	119.068
<b>Transações com acionistas:</b>						
Alocação para reservas	-	-	3.997	(3.997)	-	-
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(62.379)	-	(62.379)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(59.534)	(59.534)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	59.534	(59.534)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>162.730</b>	<b>32.546</b>	<b>55.408</b>	<b>59.534</b>	<b>-</b>	<b>310.218</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	77.904	77.904
<b>Transações com acionistas:</b>						
Capitalização de mútuo (nota 14)	50.716	-	-	-	-	50.716
Dividendos deliberados	-	-	(2.021)	-	-	(2.021)
Alocação para reservas	-	3.895	-	-	(3.895)	-
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(59.534)	-	(59.534)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(37.004)	(37.004)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	37.004	(37.004)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>213.446</b>	<b>36.441</b>	<b>53.387</b>	<b>37.004</b>	<b>-</b>	<b>340.279</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Contexto operacional

A Companhia Portuária Baía de Sepetiba ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. A Sociedade opera o Terminal Marítimo de Itaguaí ("terminal portuário"), localizado na Baía de Sepetiba, prestando serviços portuários de minério de ferro, que inclui desde a descarga do minério de vagões ferroviários até o carregamento em navios. Atualmente, a Sociedade presta serviços para a Vale S.A. (controladora) e terceiros.

Para as operações no terminal portuário, foi realizado em 1996 um contrato de arrendamento com a Companhia Docas do Rio de Janeiro ("CDRJ"), com prazo de 25 anos a partir do início das atividades operacionais em 2001, por uma parcela fixa anual corrigida a cada ano pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance do terminal portuário.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale S.A. ("Vale").

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo, entretanto, a Vale tem intenção de continuar a prestar apoio financeiro suficiente para a Sociedade manter sua capacidade operacional, de modo a cumprir as responsabilidades e obrigações contratuais a vencer, bem como exercer as atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações.

### 2. Base de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

#### b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico dos ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 02 de abril de 2024, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

#### c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera. Todas as operações são realizadas em reais.

#### d) Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

**CPC 32 - Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação** - A alteração é efetiva para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e requer o reconhecimento de um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido quando uma única transação gera diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis no mesmo momento. A adoção da referida alteração não resultou em mudança nos saldos contábeis, no entanto, a Sociedade passou a apresentar separadamente o ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferido decorrentes de arrendamento, conforme nota 7(a).

#### e) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

## f) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 7 e 13.

## 3. Receita líquida de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>Receita bruta</b>	<b>513.896</b>	<b>587.044</b>
<b>Menos:</b>		
Impostos sobre serviços	(73.230)	(83.654)
<b>Total</b>	<b>440.666</b>	<b>503.390</b>

As transações de receita de serviços foram realizadas com a Vale (parte relacionada). A redução da receita do ano, quando comparada ao ano anterior, refere-se principalmente a redução no volume de toneladas embarcadas.

## Política contábil

A Sociedade presta serviços de operação e movimentação portuária para a Vale, onde o reconhecimento da receita ocorre no momento da prestação dos serviços. Dentre as atividades previstas em contrato, temos: descarga de vagões ferroviários, empilhamento, manuseio, quando necessário, carregamento de navios de minério de ferro da Vale destinado ao mercado externo e amostragem. A Sociedade entende que tais atividades não podem ser consideradas como obrigações de desempenho separadas, uma vez que a Vale não pode contratar os demais serviços de uma outra empresa, já que somente a Sociedade tem contrato firmado com a Companhia Docas do Rio de Janeiro para a utilização da área na forma de arrendamento.

## 4. Custo de serviços

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(19.383)	(19.244)
Material e serviço	(138.593)	(130.595)
Energia	(12.743)	(13.718)
Depreciação e amortização (i)	(136.948)	(134.146)
Outros	(5.604)	(12.802)
<b>Total</b>	<b>(313.271)</b>	<b>(310.505)</b>

(i) Em 2023, inclui crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 11.792 (R\$ 11.429 em 2022).

## 5. Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Estudos e pesquisas	-	(214)
Reversão de provisão para desvalorização de almoxarifado	509	1.106
Baixa de ativos - nota 12	(4)	(798)
Reversão (provisão) para contingências - nota 13	(242)	2.070
Custo na venda de material sucata	(425)	(1.393)
Despesas incentivadas	(1.224)	(1.506)
Outras receitas (despesas)	206	(982)
<b>Total</b>	<b>(1.180)</b>	<b>(1.717)</b>

## 6. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre passivo de arrendamento (i)	(14.771)	(18.772)
Juros sobre mútuo	(3.914)	(5.613)
Despesas com PIS e COFINS	(462)	(563)
Variações monetárias e cambiais	(328)	-
Outras	(175)	(178)
	<b>(19.650)</b>	<b>(25.126)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	9.834	12.022
Variações monetárias e cambiais	-	47
	<b>9.834</b>	<b>12.069</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(9.816)</b>	<b>(13.057)</b>

(i) Inclui crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 1.506 (R\$ 1.913 em 2022).

## 7. Tributos sobre o lucro

### a) Imposto de renda diferido

	Ativos fiscais diferidos		Passivos fiscais diferidos	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para processos judiciais	453	526	-	-
Provisão para perda esperada	9.113	9.113	-	-
Participação nos resultados	1.326	1.634	-	-
Arrendamento (i)	-	-	(2.811)	(11.476)
Outros	95	172	(76)	(66)
<b>Total do ativo tributário diferido</b>	<b>10.987</b>	<b>11.445</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(11.542)</b>
Ativo	165.214	126.337	-	-
Passivo	-	-	(157.114)	(126.434)
<b>Total</b>	<b>165.214</b>	<b>126.337</b>	<b>(157.114)</b>	<b>(126.434)</b>

(i) Juros sobre passivo, reversão do gasto e depreciação do arrendamento são considerados como base temporária para fins de apuração fiscal.

### b) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>116.399</b>	<b>178.111</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(39.576)</b>	<b>(60.558)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>		
Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte e Programa do Alimentação ao Trabalhador)	1.530	2.056
Outros ajustes	(449)	(541)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(38.495)</b>	<b>(59.043)</b>
Corrente	(46.692)	(64.194)
Diferido	8.197	5.151
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(38.495)</b>	<b>(59.043)</b>

### c) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	46.692	64.194
Compensações	(1.904)	(994)
Pagamentos	(33.754)	(47.282)
<b>Total</b>	<b>11.034</b>	<b>15.918</b>

#### Política contábil

A provisão para tributos sobre o lucro é calculada pelo lucro real, com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável no referido exercício é de 34%.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

#### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. A premissa de lucros tributáveis futuros é baseada na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, reestruturação e planejamento de custos de capital.

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e bancos	1.113	79
Aplicações financeiras	105.393	69.988
<b>Total</b>	<b>106.506</b>	<b>70.067</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. O saldo de aplicações financeiras no montante de R\$ 99.691 (R\$ 61.267 em 2022) refere-se a aplicações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e R\$ 5.702 na modalidade compromissada (R\$ 8.721 em 2022), prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

## 9. Contas a receber e fornecedores

	Nota	Contas a receber		Fornecedores	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Partes relacionadas	16	56.425	43.906	5.298	2.767
Terceiros		15	7	49.837	42.279
<b>Total</b>		<b>56.440</b>	<b>43.913</b>	<b>55.135</b>	<b>45.046</b>

O saldo de contas a receber com partes relacionadas refere-se às operações de serviços portuários com a Vale. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia inadimplência no contas a receber com partes relacionadas. As contas a pagar com parte relacionada refere-se a compra de energia elétrica e serviços administrativos e estão formalizadas por meio de contratos celebrados entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade possui R\$ 26.803 de recebíveis com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (“CDRJ”) referentes a gastos de dragagem do porto, cuja responsabilidade de execução era da CDRJ. Este recebível está totalmente provisionado para perda em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e a Sociedade tem monitorado junto ao Poder Concedente (CDRJ) o reequilíbrio do contrato para, no momento da renovação do arrendamento, compensar os valores. O saldo de fornecedores terceiros refere-se, em sua maior parcela, a provisão de pagamento à CDRJ pelos embarques realizados no mês.

## Política contábil

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros substituiu a abordagem de perda incorrida do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração por uma abordagem de perda de crédito esperada. Para as contas a receber, a Sociedade adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro e a perda identificada foi imaterial, exceto pela transação com a CDRJ que está totalmente provisionada para perda.

## 10. Almoxarifado

O almoxarifado é composto por peças de reposição de máquinas e equipamentos, utilizadas regularmente nos equipamentos de manuseio e embarque de minério de ferro para a prestação de serviços no montante de R\$ 21.129 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 15.128 em 31 de dezembro de 2022).

## 11. Tributos a recuperar

Refere-se a créditos tributários originados nas prestações de serviços e compras de insumos.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Impostos e contribuições federais brasileiras	23.592	11.685
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	7	1.236
Outros tributos a recuperar	43	43
<b>Total</b>	<b>23.642</b>	<b>12.964</b>
Circulante	11.169	4.264
Não circulante	12.473	8.700
<b>Total</b>	<b>23.642</b>	<b>12.964</b>

O aumento da rubrica de Impostos e contribuições federais brasileiras refere-se principalmente pelo aumento nas aquisições de imobilizado, que geraram créditos de PIS e COFINS a recuperar.

## 12. Imobilizado, intangível e arrendamento

	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>103.356</b>	<b>114.620</b>	<b>44.294</b>	<b>561.695</b>	<b>6.627</b>	<b>43.241</b>	<b>175</b>	<b>874.008</b>
Adições ao arrendamento	-	-	-	30.473	-	-	-	30.473
Adições	-	-	-	-	-	29.886	-	29.886
Baixas	-	(29)	-	-	-	(769)	-	(798)
Depreciação e amortização	(4.255)	(7.054)	(9.249)	(123.553)	(1.423)	-	(41)	(145.575)
Transferências	2.226	5.730	3.224	-	1.057	(12.237)	-	-
<b>Total</b>	<b>101.327</b>	<b>113.267</b>	<b>38.269</b>	<b>468.615</b>	<b>6.261</b>	<b>60.121</b>	<b>134</b>	<b>787.994</b>
Custo	167.969	219.762	119.713	840.975	13.639	60.121	1.774	1.423.953
Depreciação e amortização acumulada	(66.642)	(106.495)	(81.444)	(372.360)	(7.378)	-	(1.640)	(635.959)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>101.327</b>	<b>113.267</b>	<b>38.269</b>	<b>468.615</b>	<b>6.261</b>	<b>60.121</b>	<b>134</b>	<b>787.994</b>
Redução ao arrendamento	-	-	-	(22.132)	-	-	-	(22.132)
Adições	-	-	-	-	-	61.591	-	61.591
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Depreciação e amortização	(4.337)	(7.438)	(7.385)	(127.486)	(2.106)	-	(41)	(148.793)
Transferências	-	3.040	1.023	-	7.265	(11.328)	-	-
<b>Total</b>	<b>96.990</b>	<b>108.869</b>	<b>31.907</b>	<b>318.997</b>	<b>11.420</b>	<b>110.380</b>	<b>93</b>	<b>678.656</b>
Custo	167.969	222.801	120.526	818.842	20.904	110.380	1.774	1.463.196
Depreciação e amortização acumulada	(70.979)	(113.932)	(88.619)	(499.845)	(9.484)	-	(1.681)	(784.540)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>96.990</b>	<b>108.869</b>	<b>31.907</b>	<b>318.997</b>	<b>11.420</b>	<b>110.380</b>	<b>93</b>	<b>678.656</b>

Os valores decorrentes da movimentação do passivo com arrendamento estão evidenciados abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>434.861</b>	<b>509.312</b>
Adição (reversão) (i)	(22.132)	30.473
Pagamentos	(104.977)	(112.267)
Crédito de PIS e COFINS	(13.298)	(13.342)
Juros	16.277	20.685
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>310.731</b>	<b>434.861</b>

(i) No ano de 2023 e 2022, houve revisão dos valores provisionados devido a variação de valores das premissas determinadas pelo contrato de arrendamento para remuneração da CDRJ.

O passivo de arrendamento está apresentado no balanço patrimonial como “Arrendamentos” no circulante e não circulante. O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 6.

Pagamentos mínimos anuais	2024	2025	2026	Total
Portos	130.388	125.897	59.942	<b>316.227</b>
<b>Total</b>	<b>130.388</b>	<b>125.897</b>	<b>59.942</b>	<b>316.227</b>

Os valores apresentados na tabela acima representam os fluxos de caixa futuros para pagamento das obrigações do contrato de arrendamento. Tais valores encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

### Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

**Arrendamento** - No início de um contrato, a Sociedade avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, quando a Sociedade obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em contrapartida de uma contraprestação.

A Sociedade reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Sociedade. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem:

(i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver

no controle da Sociedade.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

### 13. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos ambientais, trabalhistas e tributários.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

**Processos judiciais provisionados** - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

**Processos judiciais não provisionados** - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são discutidos a seguir:

**Processo ambiental** - O passivo contingente ambiental refere-se, principalmente, à Ação Civil Pública movida contra a Sociedade em relação a materiais gerados pela escavação na área de estocagem do terminal portuário, no valor de R\$ 134.260 (R\$ 120.607 em 2022). A Sociedade reconheceu um passivo contingente ambiental em 2022 referente à ação contra a Sociedade e demais empresas do porto de Itaguaí por possível poluição causada, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 68.249 (R\$ 59.161 em 2022).

**Depósitos judiciais** - Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos ambientais	273	178	206.077	182.614	-	-
Processos trabalhistas	1.058	1.370	22	44	74	516
Processos tributários	-	-	17.076	17.656	440	413
<b>Total</b>	<b>1.331</b>	<b>1.548</b>	<b>223.175</b>	<b>200.314</b>	<b>514</b>	<b>929</b>

### Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 14. Patrimônio líquido

**a) Capital social** - Em 31 de julho de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 50.716, mediante a emissão de 50.716.260 novas ações ordinárias, com valor unitário de R\$ 1,00, subscrita e totalmente integralizadas pela Vale pela capitalização do mútuo. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 213.446 (R\$ 162.730 em 2022) correspondendo a 213.446.404 (162.730.144 em 2022) ações ordinárias escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

**b) Reserva legal** - Constitui uma exigência para todas as sociedades por ações e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Tendo em vista o aumento de capital aprovado durante o ano de 2023, foi destinado o valor de R\$ 3.895 relativo ao lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**c) Reserva de investimento** - Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade. Em junho de 2022 foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 3.997 do lucro líquido de 2021 para a Reserva de investimentos. Em julho de 2023, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária a reversão de R\$ 2.021 do saldo da reserva de investimento para reserva de lucros, posteriormente destinada a título de dividendos complementares.

**d) Remuneração aos acionistas da Sociedade** - Conforme alteração do estatuto social em 2017, a remuneração aos acionistas passou para 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas), sendo constituído a obrigação com os dividendos mínimos obrigatórios conforme abaixo.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>77.904</b>	<b>119.068</b>
Alocação para reserva legal	3.895	-
Dividendos mínimos obrigatórios	37.004	59.534
Dividendo adicional proposto (condicionado à aprovação em assembleia de acionistas)	37.004	59.534
<b>Remuneração total do exercício</b>	<b>77.904</b>	<b>119.068</b>

Os dividendos registrados em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 59.534 referem-se aos mínimos obrigatórios de 2022 e aguardam liquidação pela Sociedade. Em julho de 2023 foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) a destinação do montante de R\$ 59.534 a título de dividendo adicional, também posicionados como “Dividendos a pagar”. A AGO de julho de 2023 também deliberou e aprovou a reversão de R\$ 2.021 do saldo da reserva de investimento para reserva de lucros, posteriormente destinada a título de dividendos complementares.

## 15. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Notas	31 de dezembro de	
		2023	2022
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber com partes relacionadas - Vale S.A.	9	56.425	43.906
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar com partes relacionadas - Vale S.A.	9	5.298	2.767
Dividendos a pagar - Vale. S.A.	14	158.093	59.534
<b>Passivo não circulante</b>			
Mútuo com partes relacionadas - Vale S.A.		-	48.694

Em 2019, a Sociedade celebrou um contrato de mútuo com a Vale no montante de R\$ 40.000 a taxa de juros de 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) ao ano e a ser pago em até 5 anos em parcela única. Em 31 de julho de 2023, foi aprovado em AGE a capitalização do saldo de mútuo com partes relacionadas no montante de R\$ 50.716.

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita de serviço prestado - Vale S.A.	513.896	587.044
Custo do serviço prestado - Vale S.A.	(3.440)	(4.631)
Despesa financeira - Vale S.A.	(3.914)	(5.613)

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pela sua controladora, sem o respectivo reembolso. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

## 16. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e equivalentes de caixa	106.506	70.067
Contas a receber	56.440	43.913
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>162.946</b>	<b>113.980</b>
Fornecedores	55.135	45.046
Arrendamento	310.731	434.861
Mútuo com parte relacionada	-	48.694
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>365.866</b>	<b>528.601</b>

## Política contábil

A Sociedade classifica os ativos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Sendo que na data base destas demonstrações financeiras a Sociedade somente possui instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

## 17. Gestão de riscos

**a) Gestão de risco de liquidez e capital** - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Caso a Sociedade tenha dificuldade para liquidar seus compromissos, a Vale suprirá a defasagem de caixa.

**b) Gestão de risco de crédito** - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) **Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

**c) Gestão de risco de mercado** - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

\*\*\*

## Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

---

### Diretores

Rodrigo Vasconcelos Santos  
**Diretor**

Carlos Henrique da Silva Oliveira  
**Diretor**

Luciana Rocha de Oliveira e Silva  
**Diretora**

### Responsáveis Técnicos

Carlos Alberto Ferreira de Abreu  
**Contador**  
**CRC-RJ 131214/O-7**

Cecilia Fernandes Albuquerque  
**Gerente de Controladoria**